Análise da obra com a pessoa entrevistada

O soneto "Quando a hora dobra em triste e tardo toque" de William Shakespeare

A entrevista ocorreu em uma conversa informal com uma pessoa jovem que está na universidade.

A interpretação pela entrevistada foi clara e parecida com a do entrevistador. Dessa forma, o conhecimento e o ensinamento sobre a obra foi realizado de forma conjunta e recíproca, assim o entevistado e quem entrevistou interpretaram a obra juntos.

O Poema de WIlliam Shakespeare, portanto, trata da efemeridade de todas as coisas e da passagem inexorável do tempo, pois o eu-lírico questiona a maneira como o tempo, de forma soberana, torna tudo passageiro, destruindo e construindo tudo, finalizando e renovando todos os ciclos vivos e não vivos.

Assim, o eu-lírico utiliza elementos efêmeros, como o entardecer de um dia que ao se transformar em noite, esta vista com fim do ciclo do dia, acaba, como a morte. O eu-lírico também referência a beleza que desfalece com o passar dos anos deixa ede ser destaque dando lugar a outra, esse conceito está ligado, muitas vezes ,a juventude que é o ápice da vida.

Dessa maneira, o sentimento do texto nas três primeiras estrofes gira em torno de certa nostalgia e impotência a mortalidade de tudo que é vivo, no entanto, na última estrofe o eu-lírico revive, como se reflorescesse, e explica que e nem tudo falece ou é destruído na memória, mas, sim, pode ser perpétuo de gerações após gerações como o conhecimento adquirido ou uma obra realizada, tornando-se imortal.

O soneto "Quando a hora dobra em triste e tardo toque" de William Shakespeare tem uma interpretação profunda e recebeu durante a entrevista, após trocas de conhecimentos e ensinamentos, a interpretação acima.

Nome do aluno: Jéssica Lima de Souza